

ISOLADOS DE *PSEUDOMONAS AERUGINOSA* DE AMOSTRAS CLÍNICAS E DE EFLUENTE HOSPITALAR: PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE

Tiago Gräf¹, Daiane Bopp Fuentesfria¹ e Gertrudes Corção¹ (orient.)

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul; akograf@yahoo.com.br; corcao@ufrgs.br.

A ocorrência de microrganismos multi-resistentes em corpos hídricos é um fenômeno cada vez mais comum e que está intimamente relacionado com uso indiscriminado de antibióticos e a precariedade do tratamento do esgoto hospitalar. Assim, corpos hídricos podem tornar-se importantes sítios de contaminação humana por patógenos com múltipla resistência a agentes antimicrobianos. Um dos microrganismos usualmente relacionado a relatos de multi-resistência é a *Pseudomonas aeruginosa*. Este microrganismo é um patógeno nosocomial frequente, que causa infecções em diversos sítios do corpo humano, particularmente em pacientes imunocomprometidos. Além de apresentar resistência intrínseca a diversos antimicrobianos, esta bactéria lança mão de uma grande variedade de mecanismos de resistência, como bombas de efluxo e enzimas inativadoras de antibióticos. Portanto, o objetivo desse estudo é comparar o perfil de susceptibilidade de isolados de *P. aeruginosa* provenientes de amostras clínicas e de efluente hospitalar. As amostras clínicas e de esgoto hospitalar foram coletadas em Passo Fundo, RS. As amostras clínicas foram recebidas identificadas até o nível de espécie. A confirmação da identificação fenotípica foi realizada pela amplificação do DNAr 16S. A susceptibilidade dos isolados foi avaliada pela técnica de difusão de disco, utilizando 11 agentes antimicrobianos pertencentes a sete classes diferentes. Cepas resistentes a pelo menos quatro classes de antimicrobianos foram consideradas organismos multi-resistentes. Até o momento, 36 isolados clínicos formam analisados. Destes, 16 apresentaram multi-resistência e entre os 40 isolados de esgoto hospitalar analisados, 12 apresentaram tal perfil. A partir de resultados adicionais poderemos relacionar a ocorrência de microrganismos multi-resistentes nos ambientes focados pelo estudo. Entretanto, com esses resultados preliminares é possível visualizar que essas bactérias multi-resistentes ultrapassaram as barreiras hospitalares, estando presentes em amostras de esgoto hospitalar. Este esgoto, por sua vez, está sendo lançado em corpos hídricos sem tratamento prévio, implicando na contaminação dessas águas por patógenos multi-resistentes.

(Apoio: BIC/UFRGS; CAPES)